

Tomemos nas nossas mãos os destinos das nossas vidas!

Somos jovens trabalhadores e recusamos que nos imponham viver num país condenado às injustiças.

Hoje já está claro quem são os responsáveis pela situação em que o país se encontra, fruto de anos consecutivos de políticas de direita ao serviço dos grandes grupos económicos, transformando os trabalhadores e a juventude nas principais vítimas destas opções.

Para nós não há inevitabilidades, ousamos transformar.

O país precisa de uma mudança de política que aposte no sector produtivo, na justa distribuição da riqueza, no emprego com direitos, em mais estabilidade e menos flexibilidade e na salvaguarda da soberania do país. Exigimos e lutamos por uma mudança de rumo para concretizar uma nova política que nos sirva e sirva o país.

Uma mudança que ponha fim ao **desemprego**; à **precariedade**; aos **baixos salários**; à **destruição dos direitos laborais** e da **contratação colectiva**; aos **falsos recibos verdes** e ao **escandaloso aumento das taxas de juro no crédito à habitação**.

Façamos destas, grandes jornadas de luta da juventude!

TODOS AO 25 DE ABRIL, TODOS AO 1 DE MAIO!



SÃO MILHARES OS JOVENS QUE TODOS OS DIAS LUTAM NAS EMPRESAS, LOCAIS DE TRABALHO E NAS RUAS POR UM FUTURO MELHOR!

Assim foi no dia 1 de Abril de 2011 onde muitos milhares de jovens trabalhadores encheram as ruas de Lisboa, e com grande determinação afirmamos **BASTA DE PRECARIIDADE, DESEMPREGO E BAIXOS SALÁRIOS!**

QUEREMOS TRABALHO! EXIGIMOS DIREITOS!

Com confiança e esperança num futuro melhor, exigimos e lutamos para mudar de rumo, por uma nova política, por um País mais justo, solidário e soberano, por um País sem ingerências externas e sem FMI.



i
interjovem
CGTP
Intersindical Nacional

EXIGIMOS! LUTAMOS!



- Pela passagem a efectivos de todos os trabalhadores com contratos a prazo que exercem funções de carácter permanente;
- Por um contrato de trabalho para cada falso recibo verde;
- Por aumentos reais dos salários e a reposição imediata do salário mínimo nacional para os 500 euros;
- Pela criação e gestão por parte do Estado de fogos habitacionais com rendas de custos controlados;
- Pelo direito à educação, à saúde, à cultura e ao desporto.



TODOS AO 1 DE MAIO DA CGTP-IN



Façamos desta uma grande jornada de luta da juventude!

www.cgtp.pt/interjovem